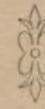


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 20 DE AGOSTO DE 1904



Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. África e Brazil, 38000 reis.
Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AGUAS PÚBLICAS

EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 21

1642—Tendo sido, em 19 d'este, eleitos procuradores ás cortes João de Faria d'Andrade e Manuel Pereira da Silva, e escusando-se aquelle pela sua idade e achaques, é eleito para o substituir o doutor João de Guimarães Góis, conego mestre-escola de Guimarães, que era assistente em Lisboa.

Dia 22

1780—O D. Prior, D. Luiz de Saldanha e Oliveira, festeja, com pompa, n'este dia, os annos da morgada d'Oliveira, sua sobrinha, o que não houvera logar no dia 15 d'este mes por causa da festa da sua e nossa padroeira, Nossa Senhora da Oliveira.

Dia 23

1821—A comissão de Petições do Congresso Nacional, dirige, para a de Comércio e Fazenda, um requerimento dos Proprietários de estabelecimentos de Corutumes em Guimarães.

Dia 24

1864—Reunião eleitoral no palacete do visconde de Pinelli para dar ordem aos trabalhos da proxima eleição de deputados em que era candidato o mesmo visconde.

Dia 25

1873—Os doutores Antonio de Figueiroa Brito e João Pereira do Lago, visitadores do arcebispo, D. Verissimo de Lençastre, visitam no espiritual aquelle a abadia de S. Miguel do Castello, e este a igreja de S. Miguel de Creixomil.

Dia 26

1798—O D. Prior, D. Luiz de Saldanha e Oliveira vai ao convento de Pombeiro onde lhe fizeram recepção de prelado, como o era disso missa e ofereceram-lhe uma magnifica jantar. Na volta veio pelo convento da Costa onde teve igual recepção e lhe ofereceram doces e frutas.

Dia 27

1862—A comissão administradora do asilo de Santa Estephania toma posse do extinto convento do Carmo que lhe havia sido concedido.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos partiu hontem para a Povoação de Varzim o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno correspondente do Banco de Portugal.

Está em Vizela hospedado em casa do sr. Luiz Paulino da Silva e Souza, o sr. tenente Antonio Infante digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» n'esta cidade.

Esteve na quarta-feira passada em Vizela o ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. António Barroso, Bispo do Porto.

Esteve entre nós na passada terça-feira o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno director da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Está nas suas propriedades de Briteiros o nosso amigo sr. Francisco José Ferreira Guimarães, socio da União Comercial, do Porto.

Esteve n'esta cidade onde veio assistir ás festas jubilares, o nosso amigo sr. José Ferreira Braga e sua ex.^{ma} esposa, da vizinha cidade de Braga.

Está n'esta cidade com sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distinto advogado em Lisboa.

Tem sentido algumas melhorias o sr. dr. Arthur José Soares, digno Delegado do Procurador Regio da comarca de Fafe, que actualmente se encontra no Porto, onde foi sujeitar-se a uma operação.

Com sua ex.^{ma} esposa vimos n'esta cidade o nosso conterraneo sr. José Augusto Vieira, negociante da praça do Porto.

Parabéns

Fazem annos desde 24 a 28 de agosto

As ex.^{ma} snr.^{as}:

Dia 27—D. Alzira Julia de Souza Peixoto;
Dia 28—D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida.

E os snrs.:

Dia 26—Arnaldo Augusto de Souza Queiroz;
“ “ —Francisco Lopes de Mattos Chaves;
“ “ —Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar;
“ “ —Antonio Joaquim Rebello Junior.

Inauguração das aguas

Realizou-se no passado sábado 13 do corrente, a inauguração das novas canalizações e depositos das aguas.

Por essa occasião a companhia que se encarregou da execução da obra, ofereceu aos convidados um copo d'água. O serviço que nos dizem ter estado primoroso foi fornecido pela bem conhecida e bem conceituada confeitoria e pastelaria do nosso amigo sr. Avelino da Silva Guimarães.

Também á tarde houve, para solemnizar o mesmo acontecimento, um exercicio dos bombeiros voluntarios no largo de D. Afonso Henriques, exercicio que correu admiravelmente e findo o qual a mesma companhia ofereceu novo copo d'água aos bombeiros também fornecido pelo mesmo acreditado estabelecimento.

Grande festividade

Realiza-se hoje em S. Martinho de Sande, na capella da casa de Tarrio, grandes festejos a S. Bernardo, padroeiro da capella, a expensas dos snrs. Antonio Augusto da Silva, Antonio Mendes de Souza, João Machado, Arthur Guimarães do Porto, D. Olivia Machado e toda a demais família Machado.

A festividade constará, alem da solemnidade religiosa, de iluminações, desde o lugar das Gaias ao das Pontes, arraial, bazar de prendas e fogo d'artificio estando contractadas duas bandas de musica e virá do Porto a do Asylo Profissional do Terço, com o respectivo batalhão.

Porque é que a fonte luminosa ficou ás escuras

O jornalismo por insinuações não sabemos de quem, mas evidentemente de quem tivesse interesse em occultar a causa verdadeira do insucesso, tem apregoado que á falta de energia eléctrica suficiente se deve o mau resultado da fonte luminosa do jardim do Toulal.

Vejamos pois se a «Companhia da luz eléctrica» podia fornecer a electricidade necessaria para todas as instalações do dia 14.

E' uma questão de contas e contas muito simples.

Quantos ampères pode fornecer constante e regularmente o dynamo?

335

(Pode fornecer muitos mais durante algum tempo, enquanto houver reservas de vapôr; mas depois das reservas gastos, a caldeira não pode produzir vapor para mais de 335 ampères, senão parando e armazenando nova reserva.)

Quaes eram os gastos no dia 14?

Consumo a iluminação publica e particular da cidade 230 ampères

Pedi o mesmo para os projectores . . . 30 ampères

Gastavam os arcos voltaicos da Rua de Gil Vicente . . . 12 ampères

Somma . . . 324 ampères

Na noite do dia 14 funcionando tudo gastavam-se 324 ampères e sobravam portanto 11, visto que a máquina produziu 335.

Mas com os projectores que haviam de gastar 30 ampères não trabalharam sobravam também esses 30 ampères.

Mas como a maioria dos estabelecimentos estavam fechados, sobravam também mais alguns ampères d'ahi.

Como é que a luz faltou se sobrava tanta electricidade?

Faltou porque logo que se abriu a fonte luminosa ella não gastou só os 52 ampères pedidos.

Gastou os 52, gastou os 30 dos projectores, gastou os que sobravam dos estabelecimentos e ainda não contente fez subir o trabalho do dynamo a 340 ampères!

Ora ficou dito que regularmente o dynamo não dá mais que 335 ampères. Dando 340 esgotou as reservas de vapor, entrou agua fria na caldeira (porque a caldeira hade ter vapôr ou agua), a tensão baixou e a produção da electricidade baixou também. D'ahi a falta de luz.

Mas onde gastava tanta electricidade uma fonte cujo gasto estava calculado em 52 ampères!

Deixou-a escoar-se para o solo em virtude da sua má instalação. Se mais houvesse mais se perderia.

De quem foi a culpa? Dicant paduanii.

Mas se houvesse electricidade bastante a fonte daria resultado tal como foi construída?

Quando a fonte principiou a funcionar e enquanto não consumiu as reservas, teve a electricidade que quiz.

Deu bom resultado? Deu o efecto requerido?

Não porque a agua não formava um lençol de espessura suficiente. Não porque a agua cahia só para um lado. Não porque as lampadas estavam em demasiada approximadas dos vidros. Não porque a disposição dos degraus era tudo quanto á de menos artístico e menos appropiado. Não emfim porque o comutador que devia servir para a mudança das cores teve de deixar de funcionar porque despedia faiscas que punham em risco toda a instalação electrica da cidade.

De quem foi a culpa? Dicant paduanii.

Mas se houvesse electricidade bastante os projectores teriam dado resultado?

Na noite de 15 tiveram electricidade á sua disposição para funcionar desde o escurecer.

Porque funcionaram só tarde?

Porque quem os fez funcionar sabia o resultado que iam dar e queria o menos espectadores possivel.

Que resultado deram? Chegava um do Toulal a S. Damaso e o outro da Senhora da Guia ao Campo da Feira.

Para quem tinha de illuminar a Penha era realmente pouco.

De quem foi a culpa? Dicant paduanii.

Barão de Paço Vieira

Na terça-feira 16 do corrente passou o anniversario natalicio d'este digno titular, a quem enviamos as nossas felicitações.

Por este motivo vieram jantar com s. ex.^a em Paço, seus ilustres filhos os snrs. Conde de Paço Vieira e Visconde de Guihomil.

Transferencia

O snr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques foi transferido de juiz das Caldas da Rainha para uma das varas civis de Lisboa.

Camara Municipal

Por falta de numero não houve sessão da Camara Municipal d'este concelho na passada quinta-feira.

Echos de Vizella

Com este titulo principiou a publicar-se em Vizella no dia 18 do corrente um novo jornal que se propõe—pugnar unica e simplesmente pelos interesses de Vizella.

Bem vindo e longa vida.

INDEPENDENTE

Festas jubilares

Effectuaram-se domingo as festas que aqui annunciamos mais do que uma vez.

Dos numeros mencionados no programma realizaram-se as illuminações, a procissão e a peregrinação.

As illuminações estiveram bôas especialmente na rua da Rainha, que offerecia um magnifico aspecto.

Pena é que se acabasse de accender tão tarde.

A procissão muito bonita, especialmente o carro allegorico trabalho do nosso amigo José Pina.

A fonte luminosa appareceu nos sob o aspecto inesperado de um escadario vermelho, pelo que damos os parabens ao engenheiro que a construiu.

Os holophotes, destinados a illuminar a Penha e collocados na casa do snr. Luiz José Gonçalves Basto á esquina do Tourel, conseguiam chegar á torre de S. Damaso.

Outro que estava sobre um telhado na Senhora da Guia, dava uns pallidos reflexos para a igreja do Campo da Feira.

Escolas Moveis

Agricolas

Agradecemos á illustrada direcção do *Commercio do Porto*, o attencioso convite que acaba de nos dirigir, para assistirmos amanhã ao encerramento da terceira missão d'estas escolas e à distribuição de premios, o que deve realizar-se pela 1 hora da tarde.

Era nosso desejo que estas escolas demorassem por cá mais algum tempo, attentos os grandes serviços que tem prestado a todo este concelho.

Fazemos sinceros votos para que a nova missão a realizar em Barcellos, para onde mudam, seja coroada do melhor exito.

Ao nosso collega *Commercio do Porto* as nossas saudações mais effusivas e o parabéu sincero pela obra grandiosa com que dotou o paiz.

Excursão

Reina grande entusiasmo entre as classes operarias d'esta cidade pela excursão que no proximo domingo 28 do corrente, realiza a esta cidade o Grenio Karl Marx da cidade de Porto.

Ad augusta per angusta

A Companhia que tomou a empreitada da canalização das águas entendem que o facto de trabalhar para a instalação de um melhamento local lhe dava o direito de jôr em risco a segurança publica abrindo por todas as ruas boqueiros e rótulas sem resguardos nem indicações para evitar desastres.

Ha muito já que devíamos ter annotado estes inqualificavel procedimento, mas preferimos esperar a que nos accusassem de pone os pacientes e pouco soffredores, quando se tratava da instalação de um beneficio de tamanha magnitude para a cidade.

Esperamos.

Hje porem temos completamente esgotado a paciencia.

A Companhia escavando assim, sem qualquer especie de cautelas, regueiros que conserva abertos duas e tres semanas sem lá traballhar, abusa de uma maneira revoltante da benevolencia da Camara Municipal e parece procurar com-

prometel-a aos olhos do publico vimaranense.

Felizmente todos sabemos que as culpas são da Companhia e só da Companhia e esperamos da ex.^{ma} Camara que sem nenhuma especie de condescendencia a metta na ordem e nas posturas.

Hotel Sul-American

Encontram-se actualmente hospedados n'este excellent hotel, entre outros, os seguintes hóspedes:

D. Maria da Conceição Ferreira, Antonio da Cunha Taveira e esposa, Rodrigo Teixeira da Silva, esposa e filhos, Carlos Cardoso, dr. Eduardo da Silva Torres, dr. Antonio Teixeira da Silva Leitão, esposa e filho, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Alião), Rodrigo José Peixoto e sua mãe, D. Maria Maciel da Rosa e sua mãe, Paulo José Fernandes Alves, esposa e filhos, Daniel Pereira Barbosa e esposa D. Carolina, Manoel Antonio Alves Valladares, Sebastião R. dos Santos Fontes, José Maria d'Araujo, padre Mancel Joaquim da Cruz, Alberto da Silva Sprathy, José Giraldes dos Santos e filho, José de Mattos Gódinho de Campos, esposa e filha, José de Mezenez da Silva Canedo, Antonio Augusto Cardoso, Jacintho Caldas, João Borges Alves Filho, Antonio Gama, José E. Langbeck, Lino d'Aguilar, Augusto Cesar Pereira e esposa, Alfredo Alves Torres Carneiro e irmã, Antonio José Ferreira, Jacintho Ferreira da Cunha Leal, Bento de Lencastre, Christovão de Lencastre, Manoel Joaquim Vieira de Mattos, Rodrigo Amorim, esposa e filhos, José Antonio Ferreira, Damião José Gomes, Antônio Domingues Alvim, José Maria Mendes d'Abreu, dr. Raul Telles d'Abreu, Manoel Teixeira Guimarães, José d'Almeida Campos e José Teixeira Rebello Júnior.

Preços

Em diversas igrejas d'esta cidade tem se realizado preços adpetendam pluviam.

Banda regimental

Se o tempo permitir a banda do regimento d'infanteria 20 execute amanhã 21 das 7 e meia às 9 e meia da noite no Jardim do Tourel, o seguinte programma:

1.^a PARTE

A LA JEUNESSE—Ordinário REI DE LAHORE—Seleção FLAVIA—Symphony A DELTA DO NILO—Vals.

2.^a PARTE

SERRA DE CINTRA—Fantasia STELLA—Mazurka O ESTROINA—Ordinário.

Escriptura de casamento em verso

O tribunal de Burgoin teve de julgar um caso singular.

Tratava-se de saber se uma escriptura de casamento redigida em verso, era ou não vallida; e como não fôra esqnecidâa nenhuma das fórmulas prescriptas pela lei, como tudo estava em perfeita regra, o tribunal teve de sentenciar a plena validade do contrato; mas «significando o seu desgosto por vêr um tabellão desvair-se da gravidade que lhe prescrevem as suas funções e por se consagrar ao humorismo n'um documento dos mais sérios que se conhecem».

Santa Agueda

Na freguezia de Jugueiros, em Felgueiras, realiza-se nos dias 27 e 28 do corrente uma pomposa festividade em honra de Santa Agueda.

No dia 27 haverá grande arraial, onde tocarão tres bandas de musica; e no dia 28 constará de missa a grande instrumental e sermão, sahido de tarde uma imponente procissão.

A noite repartir-se-ha o arraial, havendo abundante fogo preso e do ar.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distinto advogado-notario d'esta cidade.

Falecimentos

Com sessenta e seis annos de idade, faleceu, às 5 horas da manhã do dia 13 do corrente, a sr.^a D. Josephina Maris de Freitas, esposa do sr. Domingos Martins Guimarães, mercilhado negociante d'esta pica, e cunhada do sr. Joaquim Martins Guimarães, digno cartorio da V. O. T. de S. Francisco.

Os responsos por alma da extinta tiveram lugar às 11 horas da manhã, da passada terça-feira, com numerosa assistência, na capella da V. O. T. de S. Francisco, fechando o exixto o sr. Antônio José de Faria, vice-ministro da mesma V. Ofício.

Pegaram no caixão os snrs.: José Fernandes da Costa, José Henrique Dias, José Joaquim Alves e José Antonio de Castro; e às toalhas os srs.: Francisco Joaquim de Freitas, José Lopes da Cunha, José d' Oliveira Meira e João Ribeiro Guimarães.

A toda a família dedicada, especialmente aquelles nesses amigos, os nossos sentidos pezanos.

Do seu testamento publico lavrado pelo notario Bacharel Antônio José da Silva Basto Júnior no dia 9 de Janeiro de 1904 extractamos as seguintes disposições:

Deixa a seu irmão Jacintho de Freitas, morador na Piseca, a quantia de 40\$000 réis.

Deixa a seu irmão José de Freitas, morador no Miradouro, a quantia de 35\$000 réis.

Deixa a sua irmã Antônia Maria de Freitas, moradora no dito logar da Piseca, a quantia de 45\$000 réis e a sua irmã Francisca, d'esta cidade deixa a quantia de 40\$000 réis.

Deixa a seus sobrinhos filhos de seus irmãos, que residiram n'esta cidade e forem vivos á data do seu falecimento 9\$000 réis a cada um.

Do remanescente da sua herança institue por seu único geral e universal herdeiro ao dito seu marido e bem assim o nomeia por seu testamenteiro.

Com 48 annos d'idade tambem faleceu na quarta-feira passada pela uma hora da madrugada em um quartel particular da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, a sr.^a Roza de Jesus, solteira, doceira, moradora na rua de D. João 1.^o d'esta cidade.

Os responsos de sepultura realizaram-se na capella da mesma Venerável Ordem pelas 11 horas da manhã de quinta-feira com a assistencia da respectiva meza, sendo em seguida o seu cadáver conduzido para o Cemiterio d'Athouguia.

Feechou o caixão o rev.^o padre Abilio Augusto de Passos, digno Prior da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos.

Paz á sua alma.

Do seu testamento publico lavrado pelo notario Gaspar Ribeiro da Silva Castro no dia 1 de agosto de 1901 extractamos as seguintes disposições:

Deixa por uma só vez os seguintes legados,

Ao Asylo de Santa Estrela pharia Amor de Deus e do Próximo, com a obrigação das suas asyladas assistirem no enterro da testadora a quantia de 50\$000 réis.

A's pobres do Albergue do Anjo, para ser dividida entre todas a quantia de 5\$000 réis.

A's pobres do Albergue de S. Chrispim e S. Chrispimiana, para tambem ser dividida entre todas igual quantia de 5\$000 réis.

A's pobres do Albergue de Santa Margarida, para tambem ser dividida por todas igual quantia de 5\$000 réis.

Aos prezis da cadeia d'esta cidade, para ser dividida por todos igual quantia de 5\$000 réis.

Aos Asylados e Asyladas do Asylo de Mendicidade do Campo de Feira, igual quantia de 5\$000 réis.

Aos Asylados e Asyladas do Asylo dos Invalidos da rua de S. Paio, para ser dividida por todos, igual quantia de 5\$000 réis.

A's recolhidas do recolhimento de S. Miguel o Anjo, da mesma rua de S. Paio, para ser dividida por todos, igual quantia de 5\$000 réis.

A's recolhidas do recolhimento das Trinhas, da rua de D. Luiz I^o, para ser dividida por todas igual quantia de 5\$000 réis.

E as religiosas Capuchinhas com obrigação de lhe fazerem um oficio por sua alma, a quantia de 9\$000 réis.

Mais deixá á Igreja de Nossa Senhora do Rosário, eretta na egreja de S. Domingos, 22 metros de pano de lona de mola e stâculos a um trilho que deverá servir para a mezada 200 milhares de jubileus Quarenta Horas com obrigaçao de a mesma ir mandar lhe mandar dizer num dos dias d'esse jubileu imediatamente seguinte a seu falecimento, uma só missa por sua alma.

Do remanescente da sua herança institue e nomeia por sua única geral e universal herdeira a repartição dos Entrevados da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos com a obrigação de satisfazer e cumprir as disposições que ficam mencionadas e ainda mais as seguintes:

De mandar dizer annual e perpetuamente por altura da testadora 12 missas.

De mandar tirar a oleo o rotrato da mesma testadora e colla-lo na galeria dos sens bensfeitores.

Da alquiler no cemiterio publico d'Athouguia, para sepultura perpetua o preciso terreno trasladando para ella, depois de feita o cadáver da testadora collocando-lhe uma pedra com o seu nome e uma cruz e repassando sempre pela mesma sepultura.

Nomeia por seu testamenteiro o sr. Antonio Ferreira Ramos, d'esta cidade a quem deixa, como remuneracão dos seus serviços a quantia de 30\$000 réis.

Cascos vasios novos e avinhados

Vendem-se e alugam-se R. Visconde das Devezas, 140, Villa Nova de Gaya.

PEDIR TABELLAS

Mercado

No mercado de hoje, 20 de Agosto venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo.....	15000
Centeo.....	640
Milho alvo.....	780
« branco.....	760
« amarelo.....	740
Feijão branco.....	15000
« amarelo.....	850
« rajado.....	720
« vermelho.....	15190
« feadinho.....	890
Viado frito.....	15600
Aguardente.....	75000
Azeite.....	45500
Sal.....	130
Batata, 15 k.....	440
Ovos, duzia.....	130
Galiúchas, unha.....	450

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que, no dia sete do mes de setembro do corrente anno, pelas 12 horas do dia nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros, relativo ao anno de 1905, sobre os seguintes generos, a saber:

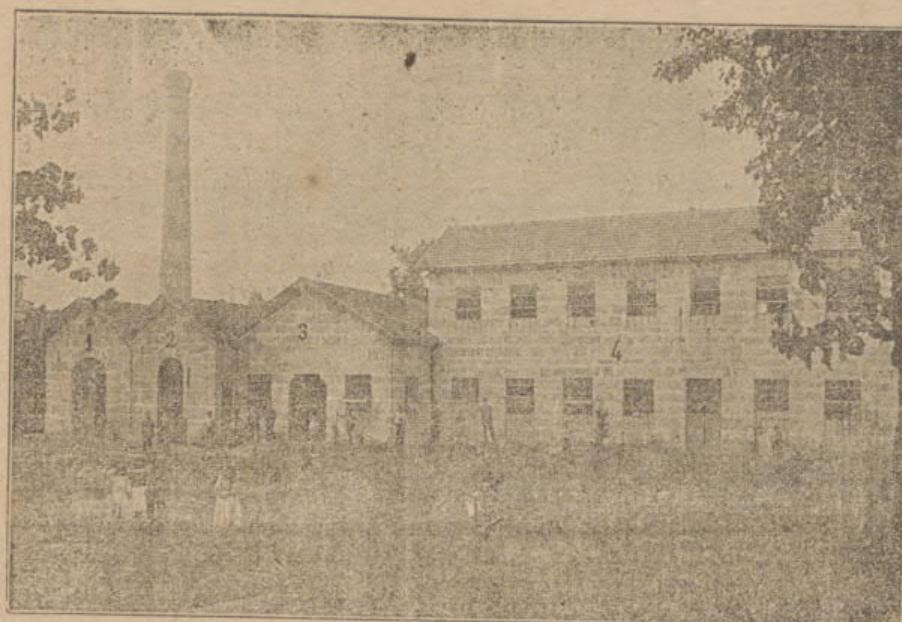
Carne de gado bovino, ovino-e-caprino e lanígero, sobre a base de	9:000\$000
Carne de gado suíno	700\$000
Vinho verde	7:000\$000
Vinho maduro	300\$000
Bebidas alcoolicas	480\$000
Peixe e sardinha	1:000\$000
Carvão	200\$000
Melão, melancia, repollo e saboia	138\$500
Petroleo	300\$000
Madeira	80\$000
Imposto directo sobre os carros	2:389\$833

21:588\$533

Estes impostos serão praticados em primeiro lugar cada um de per si, e em seguida será aberta praça para todos em geral, reservando a Camara o direito da sua entrega conforme couvier aos interesses municipaes.

Se algums d'estes impostos não tiverem licitantes voltam á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes com os abatimentos legaes.

INDEPENDENTE



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nickdagem e polissagem de todos os metais. Ornagem mecanica em ferro, metais e madeira. Serviços de serralheria mecanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeira e veadas das mesmas de riga e flandre. Tudo por preços sem competencia.

Arrematação

2.ª Publicação

Por efeito de execução de sentença, que Antonio Lopes Martins, d'esta cidade, move contra Domingos Pinto, da freguezia d'Urgezes, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica no dia 21 do corrente mez d'agosto, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, diferentes bens mobiliarios, que estarão patentes no acto da praça, e no dia 28 também do corrente mez d'agosto, ao meio dia e no mesmo tribunal, uma propriedade, situada no lugar da Vaccanegra, na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, d'esta comarca, composta de duas moradas de casas sobradadas, unidas, com seu quintal, pôço, ramada e mais pertenças, e de uma casa terrea em seguida ao quintal, mas ao lado d'aqueellas, foraria aos herdeiros de D. Catharina Rosa Cardoso com o foro annual de 10 réis e avaliada, com abatimento d'este foro, na quantia de 1:799\$800 réis.

Pelo presente são citados, não só os credores incertos do executado, mas também os herdeiros ou representantes da dita D. Catharina Rosa Cardoso, visto serem incertos, para assistirem à praça e ali usarem querendo do seu direito de preferencia.

Guimarães, 5 d'agosto de 1904.

Verifiquei,
Silva Leal.

O escrivão,

Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 4 do proximo mez de setembro, ao meio dia, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e no processo para esse fim organizado na falencia da firma José Teixeira Faria d'Andrade, Filhos, sociedade em nome collectivo com negocio de mercearia e sede n'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica um predio urbano composto de duas moradas de casas, hoje formando uma só morada, situado na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, com os numeros de policia 98 a 105, de natureza de prazo foreiro ao Dr. Antonio Maria Pinto do Amaral e Freitas, d'esta cidade, com o foro annual de 24\$000 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, e avaliado, com abatimento do mesmo foro e laudemio, na quantia de 3:432\$000 réis; e um predio composto de varias casas terreas e uma sobradada, terrenos de hortas com oliveiras, fruteiras e arvores de vinho, tudo cercado por paredes e comprehendendo fóra de paredes, para o lado de sul, varias arvores com vides, de natureza allodial e situado no lugar da Portella, na freguezia de Villarinho, da comarca de Santo Thyrso, e avaliado na quantia de 354\$800 réis.

Pelo presente são citados os credores incertos da sobredita massa fallida.

Guimarães, 3 d'agosto de 1904.

Verifiquei,
Silva Leal.

O escrivão,

Joaquim d'Oliveira Bastos.

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma locomovel da força de 2 cavallos effeitivos, trabalhando a lenha e a carvão por os seus proprietarios precisarem de augmento de força.

Para ver e tratar R. de S. Lazaro 429—Porto.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do sexto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando o interessado Francisco da Cunha Santos, de maior idade, ignorando-se o seu estado e auente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos da partilha addicional no inventario orphanológico processado por falecimento de seu pae Manoel da Cunha, também conhecido por Manoel da Cunha dos Santos, casado e morador que foi no lugar de Ramos, na freguezia de Santa Maria do Souto, da dita comarca, e no qual é inventariante Rosa Francisca, viuva que do mesmo ficou.

Guimarães, 28 de junho de 1904.

Verifiquei,
Silva Leal.

O escrivão,

Joaquim d'Oliveira Bastos.

FÁBRICA UNIÃO
DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES
CUNHA MARINHO & C.
Avenida da Indústria—GUIMARÃES

CASA EM VIZELLA

Vende-se uma morada de casas na maia e Castro—propriedade Doutor Abilio Torreiro do Hotel Sul Americano com os n.ºs de polílico.

HOTEL ALLIANCA

Proprietário—Justiniano Pereira de Macedo
Rua do Príncipe 1.º 38 a 44

POVOA DE VARZIM

Cosinha magnifica, sob a direção do proprietário; sala de jantar esplendida para 150 convivas; aposentos de primeira ordem com bellos horizontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.

Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a linha americana à porta para o centro da animação balnear; praia, cafés, assembleia théatro, &c. &c.

Comodos para familias numerosas e para guardar automoveis e outras machinas do sportman.

O ALLIANCA é o hotel mais moderno da praia de banhos da Povoa de Varzim.

ABRIU NO DIA 25 DE JULHO

Áqua de Meza

SAMEIRO

BRAGA SEM MINERISAÇÃO ALGUMA E PORTANTO A MAIS PURA
DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1º andar
EM GUIMARÃES

AGOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
NEVES & C.
GUIMARÃES
Rua de Gil Vicente

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, d'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arama para camas á francesa e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficulte seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Depósito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

CASAS

Alugam-se duas casas na Rua de Santo Antonio n.º 12 a 24 proprias para negócios juntas ou separadas.

Para tratar Rua de D. João 1.º, n.º 67.

ALUGA-SE

A casa n.º 19 da rua de Alcobaça. Tem muitos commodos e serve para fábrica decente.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA
27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães



Pentes de chifre.

Canulisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misterios.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc. etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

INDEPENDENTE

Caminho de Ferro de
Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS
DESDE 1 DE JUNHO DE 1904

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diário—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoa, Braga e Viana e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.

Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,44 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Diário—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.



INSTALAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA

GRANDE HOTEL DO TOURAL
ELECTRO TECHNICO

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarregue-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbines, etc. etc.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pinha, fica a 55 reis o kilo.

Tarifas cainararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Caulhotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarela o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrame o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão apanello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Franga uma por	400
Frango um por	240
Galinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15500
Leitão de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	450
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarelo, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem trigo o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25540
Percia uma por	15200
Pinto por nm	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 34, e com demora de 1,7 na Trofa, com o n.º 4 da mesma linha.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chega á Trofa ás 3,54.

Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho para Braga e Povoa.

N.º 6—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até à Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

No 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53. Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,56.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.

Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,53.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15—Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.

Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.

Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Mixto—Dário—Parte da Trofa ás 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,53.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

PÂO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por Leonor Rosa da Silva de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.

Queijo da Serra e Flamengo etc,

Depósito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)



ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

AGUAS DE VIDAGO

FONTE CAMPILLO

Garrafas de 1/4 de litro, incluindo a garrafa 100 réis

Recebe-se a garrafa vazia por 30 réis

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33—GUIMARÃES

BURYS & C°
SHEFFIELD

LIMITED

SHEFFIE D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabricação, syn. (fábrica), a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESSEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIGIRA DO CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e valem-se sempre por preços muito commodos, alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacallau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a atenção do publico.

Orçamentos e projectos gratuitos

